

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 20/10/2004

(*) Portaria/MEC nº 3.341, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto Mauá de Tecnologia		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, com sede na cidade de São Caetano do Sul e Unidade de ensino na cidade de São Paulo, ambas no Estado de São Paulo.		
RELATOR(A): Edson de Oliveira Nunes		
PROCESSO N°: 23000.011823/2002-36		
SAPIEnS: 704041		
PARECER N° CNE/CES 250/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 16/9/2004

I – RELATÓRIO

Trata o presente processo de pedido de recredenciamento do Centro Universitário Instituto Mauá de Tecnologia, com sede, na cidade de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo, formulado com base no Decreto nº 3.860/2001 e na Portaria Ministerial nº 1.465/2001.

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia foi credenciado pelo prazo de três anos, por transformação da Escola de Engenharia Mauá e da Escola de Administração Mauá, conforme Decreto de 04 de janeiro de 2000.

Por solicitação da SESu ao INEP, de acordo com ato deste órgão, foram designados, com a finalidade de avaliar a IES, os Professores Iara de Moraes Xavier, Marcos Prado de Albuquerque e Élson Fortes Cormack.

Dos trabalhos realizados pelos Avaliadores, no período de 2 a 3 de junho de 2003, foi elaborado Relatório que contém uma avaliação, organizada em três dimensões: Organização Institucional, Corpo Docente e Instalações, com diversas categorias de análise em relação a cada dimensão. As três dimensões avaliadas receberam o Conceito “CMB”.

Em continuidade à tramitação do processo, a SESu encaminhou o mesmo para deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do Relatório SESu/DESUP/COSUP nº 125/2004.

• **Histórico**

Das Características Gerais da Instituição

1. Dos Requisitos de habilitação

O Relatório SESu/COSUP nº 125/2004 informou que a Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no art. 20, do Decreto 3.860/2001.

2. Do Centro Universitário Instituto Mauá de Tecnologia

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN, com sede na cidade de São Caetano, é uma instituição de ensino superior, mantida pelo Instituto Mauá de Tecnologia, pessoa jurídica constituída em 11 de dezembro de 1961, com sede na cidade de São Paulo. O CEUN é integrado pela Escola de Administração Mauá - EAM/SP, pela Escola de Engenharia Mauá –EEM/SCS e pelo Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração com sede em São Paulo.

O CEUN possui duas unidades localizadas nos municípios de São Caetano do Sul e São Paulo e vem ampliando os espaços acadêmicos, equipando os ambientes e estimulando a busca pela qualidade nessas atividades. Também possui um bom controle acadêmico, que atende às necessidades dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

A missão institucional do CEUN tem por objetivo o aprimoramento e a atualização das atividades de ensino e pesquisa voltadas para as áreas científica e tecnológica buscando cumprir a disposição estatutária do Instituto Mauá de Tecnológica - IMT, instituição mantenedora. Tem como finalidades básicas ministrar o ensino superior de graduação e de pós-graduação, realizando pesquisas e estendendo o ensino e a pesquisa à comunidade. O CEUN tem como objetivos principais: oferecer cursos de graduação; incentivar pesquisas científicas e tecnológicas; realizar cursos de extensão; prestar serviços à comunidade; promover cursos seqüenciais ; oferecer cursos de pós-graduação; realizar edições variadas de livros, revistas, etc, como veículo de divulgação e da pesquisa e da produção científica.

A Instituição, oferece graduação em sete modalidades e mais quatro ênfases, em cursos matutinos e noturnos, entre elas: Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica com Ênfase em Computação, Eletrônica Mecânica, Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia Química.

2. Ensino

2.1 . Cursos de Graduação

Atos Autorizativos

São Paulo/SP			
Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renov. Reconhec.
1. Administração, bacharelado, hab. Administração de Empresas	Decreto de 26/07/1995	Port. MEC nº 568/1999	
São Caetano do Sul/SP			
2. Engenharia, habilitações:			
▪ Engenharia de Alimentos	Dec. nº 91730/1985	Port. MEC nº 91/1991	
▪ Engenharia Civil	Dec. nº 63.086/1968	Dec. nº 70.188/1972	Port. MEC nº 69/2000
▪ Engenharia de Controle e Automação	Port. MEC nº 795/1998	Port. MEC nº 3.066/2002	
▪ Engenharia Elétrica	Dec. nº 1.133/1962	Dec. nº 60.106/1967	
▪ Engenharia Mecânica	Dec. nº 1.133/1962	Dec. nº 60.106/1967	
▪ Engenharia Metalúrgica(*)	Dec. nº 1.133/1962	Dec. nº 60.106/1967	
▪ Engenharia de Produção Mecânica	Dec. nº 08/12/1995	Port. MEC nº 840/2000	
▪ Engenharia Química	Dec. nº 1.133/1962	Dec. nº 60.106/1967	
▪ Engenharia Sanitária(*)	Dec. nº 83.503/1979	Port. MEC nº 406/1985	

* Habilitações sendo desativadas desde 2002

A IES oferece 1.280 (hum mil duzentas e oitenta) vagas em seus cursos, das quais 720 (setecentas e vinte) no turno diurno e 560 (quinhentos e sessenta), no turno noturno.

2.2 . Cursos de Pós-Graduação

No ensino de pós-graduação *lato sensu*, a IES tem oferecido, desde 1998, o curso de especialização em Engenharia de Embalagens. Em 1999, pelo convênio entre o IMT e a *Academy Ltda.*, foi oferecido curso de especialização em Telecomunicações.

Em março de 2000 implantaram-se os cursos de especialização nas áreas de Energia e Meio Ambiente e de Instrumentação, Automação e Controle.

Em 2002 foi implantado o curso de especialização na área de Desenvolvimento de Produtos e Processos.

Estes quatro cursos estavam inicialmente previstos para integrar um Programa de Mestrado em Processos Industriais. O CEUN-IMT decidiu manter, neste momento, estes cursos como pós-graduação *lato sensu* e desenvolver a proposta de criação de um curso de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, denominado Programa de Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos. Este programa está sendo submetido à CAPES, com vistas a obtenção de sua recomendação, ainda em 2004.

A partir de 2007 será desenvolvido o Programa de Mestrado em Energia e Meio Ambiente e, a partir de 2008, o Programa de Mestrado em Instrumentação Controle e Automação.

Em 2005 está prevista a criação de dois novos cursos de especialização: Logística e Cadeia de Suprimentos; Engenharia Automotiva.

A IES deverá implantar, em 2005, o curso de pós-graduação *lato sensu Master in Business Innovation* (MBI), que será desenvolvido por professores e consultores locais e internacionais focado na “Inteligência Competitiva” e “Inovação Corporativa”.

Cumprindo a meta fixada no PDI de 1999, o Centro Universitário incorporou o Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração (CECEA), mantendo no mesmo a oferta de cursos de especialização, o que vem fazendo há 27 anos.

Anualmente têm sido oferecidos os seguintes cursos MBA's:

- a) Administração para Engenheiros;
- b) “Corporate Finance”;
- c) Desenvolvimento Gerencial;
- d) “Master para Administradores” (a partir de 2004).

A partir de 2005 o CECEA deverá começar a oferecer uma programação de cursos de extensão de curta duração com carga horária de 30 (trinta) horas cada. Estes cursos deverão ter a característica de permitir ao aluno a montagem de um programa de especialização a partir da realização de 12 cursos afins 360 (trezentas e sessenta) horas em determinadas áreas pré-selecionadas, além da elaboração de uma monografia.

3 . Corpo Docente

Da relação nominal do Corpo Docente, constante do Relatório da Comissão de Verificação, foram extraídos pela COSUP/SESu, os dados abaixo:

Qualificação dos Docentes	Nº de Docentes	Percentual Total	Regime de Trabalho					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	75	26,88	23	30,66	11	14,66	41	54,66
Doutorandos	33	11,82	06	18,18	04	12,12	23	69,69
Mestres	54	19,35	04	7,40	06	11,11	44	81,84
Mestrandos	41	14,69	09	21,95	03	7,31	29	70,73
Especialistas	14	5,01	01	7,14	-	-	13	92,85

Graduados	62	22,22	06	9,67	03	4,83	53	85,48
TOTAL GERAL	279	100	49	17,56	27	9,67	203	72,75

Registre-se que 49 (quarenta e nove) docentes estão em regime de tempo integral, o que corresponde a 17,56%, superando o percentual de 15% exigido para o ano de 2004 pelo Decreto n° 4.914/03.

4. Biblioteca

A Biblioteca “Engenheiro Álvaro de Souza Lima” apresentou a evolução do acervo, encaminhada em seu projeto, no período de 1997-2001, conforme quadro abaixo:

Itens	1997	1998	1999	2000	2001
Livros	48.498	50.127	51.287	54.125	57.060
Periódicos (títulos)	314	376	391	418	440
Catálogos Técnicos	4.921	4.969	5.088	5.269	5.402
Normas Técnicas	1.544	1.602	1.632	1.848	1.982
Fitas de Vídeo	218	339	468	565	635
Disquetes	151	239	278	329	358
CD-ROMs	32	136	202	309	442

5. Instalações e Laboratórios

O Projeto da IES indica que na Unidade de São Caetano do Sul, constituída por área de 132.000 m², sendo 38.637 de área construída. Há 53 (cinquenta e três) salas de aula, ocupando 5.645m², e com 90 (noventa) laboratórios, numa área de 10.451m². O Centro de Pesquisa do IMT ocupa uma área de 5.555m².

A área ocupada pela Unidade de São Paulo tem 4.000m², sendo 3.637 de área construída. As 13 (treze) salas de aula ocupam 850m², e 5(cinco) Laboratórios, instalados em 253m².

A IES conta com 547 microcomputadores em São Caetano do Sul e 145 máquinas em São Paulo, todos com acesso a internet.

A Instituição criou o Núcleo de Métodos Computacionais Aplicados à Engenharia, que é um centro especializado em aplicativos computacionais para as várias áreas da Engenharia.

6. Atividades de Extensão, Práticas de Investigação e de Pesquisa

A IES desenvolve o programa - Estudo Dirigido e aos Estágios de Complementação Educacional - como forma de incentivo para melhoria da qualidade do ensino.

Encontram-se implantadas duas linhas de pesquisas: Processos Biológicos de Tratamento de Águas Residuárias e Aplicações Industriais de Microondas em Processos Químicos.

A Comissão de Avaliação atribuiu o Conceito “MB” aos itens: atividades de pesquisa (ou práticas de investigação) e sua articulação como o ensino; atividade de extensão, parcerias acadêmicas, institucionais e empresariais.

7. Avaliação Institucional

A Comissão de Avaliação informou que o projeto interno de auto-avaliação da IES é consistente. O projeto está implantado desde 1997 e deverá ser ampliado para incluir a

avaliação da instituição pelos professores e funcionários. Porém não foi constatada a assimilação dos resultados da avaliação externa à política institucional.

8. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A IES apresentou seu PDI, correspondente ao período de 2002/2006, que após cumprimento de Diligência, foi recomendado pela SESu/MEC. O PDI, segundo a comissão, foi desenvolvido mediante procedimento coletivo, tendo como resultado a definição de objetivos, ações e metas acadêmicas e administrativas para cada período

A comissão, em sua visita *in loco*, emitiu Relatório com análise das 3 Dimensões, o qual resumimos abaixo:

1 - A avaliação da **Dimensão 1 - Organização Institucional** - dividida em três Categorias de Análise, incluindo os itens abaixo:

1.1- **Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI**, a comissão constatou coerência entre os elementos constitutivos da missão institucional, assim como as ações acadêmico-administrativas propostas e em andamento estão totalmente coerentes com a vocação global, os objetivos e as metas do Centro.

1.2- **Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas.**

Segundo a Comissão, o CEUN atende a todos os aspectos que integram esta categoria de análise, de forma integral e consistente.

1.3- **Avaliação Institucional** – A comissão ressalta que embora a IES desenvolva um consistente projeto interno de auto-avaliação, não foi constatada adequação dos resultados avaliativos externos à política institucional..

2 - A avaliação da **Dimensão 2 – Corpo Docente**, a comissão relata que nas reuniões com os docentes e com os Coordenadores de cursos pode ser constatado o envolvimento dos mesmos com o processo de ensino-aprendizagem e com a missão institucional. Essa Dimensão abrange os seguintes itens de avaliação, por categoria de análise:

2.1- **Formação Acadêmica e Profissional** - Segundo a comissão, a formação acadêmica e profissional do corpo docente atende e supera os padrões de qualidade definidos para Centros Universitários.

2.2 – **Condições de Trabalho** – A comissão verificou que as condições de trabalho docente atendem aos padrões mínimos de qualidade definidos para Centros Universitários, porém destaca a necessidade de aprimoramento da política de capacitação e dos estímulos profissionais que possa ser sistemática e claramente definida para todo o corpo docente.

2.3- **Desempenho Acadêmico e Profissional** – A comissão destaca que o desempenho acadêmico e profissional docente atende aos padrões mínimos de qualidade definidos para Centro Universitário.

3 - A Dimensão 3 – **Instalações** - engloba 3 itens, no qual a Comissão afirma que as instalações “*contemplam as exigências que se espera de um Centro Universitário*” e atribuiu conceito “CMB” à categoria analisada.

3.1 – **Instalações Gerais** - Segundo a comissão, a disponibilidade do acesso aos recursos de informática para alunos e professores é satisfatória, com bom estado de manutenção dos equipamentos e da estrutura física, acrescentando que os auditórios da IES são excelentes.

3.2- **Biblioteca** - a comissão destaca que o Centro possui duas Bibliotecas, uma localizada no Unidade de São Caetano e outra no Unidade de São Paulo, ambas funcionando em período integral, fazendo atendimentos a docentes, discentes, funcionários e à comunidade. O sistema de classificação é atualizado e informatizado, possuindo vários serviços de acesso ao usuário, oferecidos através da internet, possuindo, também, disponibilidade de material de multimídia. O corpo de funcionários conta bibliotecária e assistente de biblioteca. Há espaços para trabalho em grupo e individuais; são permitidos empréstimos aos seus usuários.

3.3 – **Laboratórios e Instalações Especiais** - os laboratórios são amplos, bem iluminados natural e artificialmente e com organização dos materiais e equipamentos. Possui um corpo técnico responsável e atende aos padrões de qualidade e as normas de segurança. A comissão registra que os demais espaços físicos são de boa qualidade em todos os aspectos avaliados.

A Comissão relata em seu Parecer Final: “*é favorável ao credenciamento do Centro Universitário, que obteve na dimensão Organização Institucional CMB, na dimensão Corpo Docente CMB e na dimensão Instalações CMB.*”

III – DO DESPACHO INTERLOCUTÓRIO E SEU ATENDIMENTO

Na qualidade de Relator, solicitei à IES, através de Despacho Interlocutório, em 13, de fevereiro de 2003, *informações atualizadas, para melhor subsidiarem o presente Parecer, relativas à atualização da situação legal dos cursos ministrados; aos Conceitos decorrentes das Avaliações das Condições de Oferta/Ensino; à indicação dos Conceitos obtidos em processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de Cursos; aos projetos relativos às atividades de pesquisa e de extensão; ao quadro-resumo com a produção e publicação dos docentes; ao quadro docente, indicando titulação e regime de trabalho bem como sua projeção; à forma de escolha dos membros dos Órgãos Colegiados; à relação de periódicos e forma de assinatura; às instalações para estudos individuais e em grupo da Biblioteca; ao plano e cronograma de construção de nova Biblioteca; à implantação de mecanismos de segurança nos Laboratórios; ao atendimento da comunidade, através dos escritórios-modelo e Clínicas.*

Através de Ofício, datado de 12 de abril de 2003, o Reitor do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia encaminhou a este Relator as informações solicitadas.

A) SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS MINISTRADOS.

Administração de Empresas, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 568, de 22/05/1999.

Engenharia de Alimentos, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 91, de 30/01/1991.

Engenharia de Controle e Automação, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 3.066, de 29/10/2003.

- Engenharia Civil, reconhecido pelo Decreto 70.168, de 24/02/1972.
- Engenharia Elétrica, reconhecido pelo Decreto 60.106, de 20/01/1967.
- Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Decreto 60.106, de 20/01/1967.
- Engenharia de Produção Mecânica, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 840, de 14/06/2000.
- Engenharia Química, reconhecido pelo Decreto 60.106, de 20/01/1967.
- Engenharia Metalúrgica, reconhecido pelo Decreto 60.106, de 20/01/1967.
- Engenharia Sanitária, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 406, de 28/05/1985.

B) CONCEITOS DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES DAS CONDIÇÕES DE OFERTA/ENSINO

A habilitação Engenharia Civil foi avaliada quanto às condições de oferta em 1998, e a comissão verificadora atribuiu os conceitos “CB” para as Dimensões Instalações, Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica.

Em 2002 a habilitação Engenharia Civil teve nova avaliação das condições de oferta e a Comissão Verificadora atribuiu o conceito CMB para a Dimensão Instalações, o conceito CB para a Dimensão Corpo Docente e conceito CMB para a Dimensão Organização Didático-Pedagógica.

A habilitação Engenharia Química foi avaliada quanto às condições de oferta em 1998. A Comissão Verificadora atribuiu os conceitos: CB para as Dimensões Instalações, Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica.

Em 2002 a habilitação Engenharia Química teve nova avaliação das condições de oferta e a Comissão Verificadora atribuiu o conceito CMB para a Dimensão Instalações, o conceito CB para a Dimensão Corpo Docente e conceito CMB para a Dimensão Organização Didático-Pedagógica.

As habilitações de Engenharia Elétrica e Mecânica tiveram suas condições de oferta avaliadas em 1999. A Comissão Verificadora da habilitação Elétrica atribuiu o conceito CB para as Dimensões Instalação e Organização Didático-Pedagógica e conceito CR para a Dimensão Corpo Docente. A Comissão Verificadora da habilitação Mecânica atribuiu o conceito CB para as Dimensões Instalação e Organização Didático-Pedagógica, e conceito CR para a Dimensão Corpo Docente.

O curso de Administração de Empresas teve suas condições de oferta avaliadas em 2003, tendo a Comissão Verificadora atribuído o conceito CMB para a Dimensão Instalações, o conceito CB para a Dimensão Corpo Docente e conceito CB para a Dimensão Organização Didático-Pedagógica, além de declarar tratar-se de “uma Instituição com padrões de infra-estrutura, corpo docente e edifícios adequados aos requisitos exigidos.”

Os alunos do curso de Administração de Empresas e das habilitações de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica do Centro Universitário têm sido avaliados pelo **Exame Nacional de Cursos - ENC**, tendo obtido os resultados a seguir:

<i>Cursos/Habilitações</i>	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Curso de Administração								
Administração de Empresas				A	A	A	A	A
Curso de Engenharia Mauá								
Civil	B	B	B	B	B	B	B	A
Química		C	C	C	C	C	C	C
Elétrica			C	C	B	C	C	C
Mecânica				B	B	C	C	B

C) CONCEITOS OBTIDOS EM PROCESSOS DE RECONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DE CURSOS

Os primeiros reconhecimentos não estabeleciam conceitos, como ocorre atualmente. As comissões verificadoras recomendavam o reconhecimento, ação essa que balizava o correspondente Parecer do então Conselho Federal de Educação.

No reconhecimento do curso de Administração de Empresas, em 1999, a comissão verificadora emitiu o conceito global “A”; no da habilitação de Engenharia de Produção Mecânica, em 2001, a comissão verificadora emitiu o conceito global “A”.

No reconhecimento do curso de Engenharia Controle e Automação, em 2003, a comissão verificadora emitiu o conceito CMB para a Dimensão Instalações; o conceito CB para a Dimensão Corpo Docente e conceito CMB para a Dimensão Organização Didático-Pedagógica.

D) PROJETOS RELATIVOS A ATIVIDADES DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

Duas linhas de pesquisa já se encontram implantadas e consolidadas no Centro Universitário, sendo que ambas desenvolvem temas de interesse para a Engenharia:

- a) Tratamento Biológico de Efluentes; e
- b) Aplicações Industriais de Microondas.

A primeira linha de pesquisa tem como objetivo principal de estudo o desenvolvimento de processos anaeróbios em batelada e batelada alimentada para tratamento de águas residuárias. Duas variantes foram seguidas, a fim de tornar viável para aplicação em escala industrial o processo anaeróbio descontínuo. Na primeira foram estudados critérios de otimização dos parâmetros de operação em reatores anaeróbios em regime de batelada e batelada alimentada para tratamento de águas residuárias, utilizando biomassa auto-imobilizada na forma de grânulos. A outra variante proposta compreende a concepção, construção e estudos de desempenho de um novo reator anaeróbio em regime de batelada e batelada alimentada, contendo biomassa immobilizada em suporte inerte.

Este trabalho sob o título “Desenvolvimento de Processos Anaeróbios em Batelada e em Batelada Alimentada para Tratamento de Águas Residuárias”, com a participação dos Professores Doutores José Alberto Domingues Rodrigues, Suzana Maria Ratznei e Walter Borzani, foi parcialmente financiado pela FAPESP no Programa “Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes”, já está concluído, tendo gerado diversas publicações. O Instituto Mauá de Tecnologia foi responsável pela montagem das instalações e custeio da equipe de pesquisadores, enquanto que a FAPESP está financiando os equipamentos.

Dando continuidade ao desenvolvimento desta linha de pesquisa, em setembro de 2001 a FAPESP aprovou o Projeto Temático: “Desenvolvimento, Análise, Aprimoramento e Otimização de Reatores Anaeróbios para Tratamento de Águas Residuárias”, envolvendo o Departamento de Engenharia Química e de Alimentos da IES, o Departamento de Hidráulica e Saneamento do Curso de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo e o Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal de São Carlos. Este projeto temático tem gerado diversas dissertações e teses de alunos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado e inúmeros trabalhos publicados. O prazo de execução deste projeto é de quatro anos.

A segunda linha de pesquisa visa a dar continuidade a trabalhos envolvendo os Departamentos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Química e de Alimentos, que teve início em 1992, prosseguindo sem interrupção até a presente data. Atualmente se pretende aprofundar os estudos sobre a aplicação de microondas em processos químicos, com os seguintes desenvolvimentos:

1. um reator piloto para processamento contínuo de reações de equilíbrio e estabelecer parâmetros para o aumento de escala;
2. um reator de bancada para o estudo quantitativo da influência das microondas sobre reações químicas;
3. estudo do processo de esterificação sob a influência de microondas, visando à sua aplicação industrial.

Inicialmente o projeto foi desenvolvido com recursos do Centro Universitário e, em junho de 2001, a FAPESP aprovou o Auxílio Pesquisa para o projeto: “Reações Químicas Incentivadas por Microondas”, com prazo de execução de dois anos, com a participação dos Professores Doutores José Thomaz Senise e Luiz Alberto Jermolovicius.

Das pesquisas relacionadas acima, resultaram 52 (cinquenta e duas) publicações dos docentes do Centro Universitário, que integram o documento de atendimento ao Despacho Interlocutório.

Com recursos do Centro Universitário estão sendo realizadas, nos Departamentos de Engenharia Química e de Alimentos e de Engenharia Elétrica da IES, 7 (sete) pesquisas.

RESUMO DA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS DOCENTES

Títulos (ou capítulos) de livros publicados	87
Produções didático-pedagógicas relevantes	287
Trabalhos publicados em periódicos científicos	395
Trabalhos (completos ou resumos) publicados em anais	1005

A IES informa que o detalhamento desses números consta dos arquivos anexados à documentação enviada ao INEP, no processo de recredenciamento.

E) FORMA DE ESCOLHA DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS-

O Conselho Superior – CONSU – do Centro Universitário é constituído:

- I - pelo Reitor, seu presidente;
- II - pelo Vice-Reitor;
- III - pelos Diretores das Escolas;
- IV - por representantes das Coordenadorias de Curso, ou de Habilitações, um para cada Escola;
- V - por representantes das Coordenadorias de Pós-Graduação, um para cada Escola;
- VI - por representantes das Coordenadorias de Pesquisas, um para cada Escola;
- VII - por representantes do Conselho Técnico e Administrativo – CTA, um para cada Escola;
- VIII - por representantes dos professores plenos e titulares, na proporção de um para cada cinco, ou fração, do total de professores destas categorias que integram o corpo docente de cada Escola;
- IX - pela representação discente, constituída por um estudante de cada Escola, indicado pelo órgão máximo de representação, dentre os alunos matriculados nos cursos de graduação;
- X - por um representante da Mantenedora.

Os Conselheiros representantes, mencionados nas alíneas IV a VIII, são eleitos pelos seus pares, em eleições convocadas pelo Reitor.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – do Centro Universitário é constituído:

- I - pelo Reitor, seu presidente;
- II - pelo Vice-Reitor;
- III - pelos Diretores das Escolas;
- IV - por representantes das Coordenadorias de Curso, ou Habilitações, um para cada Escola;
- V - por representantes das Coordenadorias de Pós-Graduação, um para cada Escola;
- VI - por representantes das Coordenadorias de Pesquisas, um para cada Escola;
- VII - por representantes dos professores plenos e titulares, na proporção de um para cada quinze, ou fração, do total de professores destas categorias que integram o corpo docente de cada Escola;
- VIII - por representantes dos professores associados, um para cada Escola;
- IX - pela representação discente, constituída por um estudante de cada Escola, indicado pelo órgão máximo de representação, dentre os alunos matriculados nos cursos de graduação;
- X - por um representante da Mantenedora.

Os Conselheiros representantes, mencionados nas alíneas IV a VIII, são eleitos pelos seus pares, em eleições convocadas pelo Reitor.

O Conselho Técnico e Administrativo – CTA – das Escolas é constituído:

- I - pelo Diretor, seu presidente;
- II - pelo Vice-Diretor;
- III - por um representante da Coordenadoria de Cursos ou Habilitações;
- IV - por um representante das Coordenadorias de Pós-Graduação;
- V - por um representante das Coordenadorias de Pesquisa;
- VI - por dois representantes das Chefias de Departamento;
- VII - por dois representantes eleitos do professores plenos e/ou titulares;
- VIII - por um representante discente.

Os Conselheiros representantes, mencionados nas alíneas III a VII, são eleitos pelos seus pares, em eleições convocadas pelo Diretor da respectiva Escola.

F) CORPO DOCENTE, TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.

Em dezembro de 2003 o corpo docente dos cursos de graduação do Centro Universitário contava com 283 (duzentos e oitenta e três) professores, que são contratados em regime de tempo integral, parcial ou como horistas.

São considerados de tempo integral aqueles que têm quarenta horas semanais de dedicação a IES, com o máximo de 20 horas de atividade didática (aulas). Aqueles que têm mais de 20 horas semanais de atividade didática são considerados de tempo parcial. Os demais são considerados horistas.

O corpo docente da IES, constituído por 257 professores com perfil adequado aos objetivos da IES seja sob o aspecto didático, seja o da experiência profissional, Deste total de 257 professores, 74 (28,7%) são Doutores, 77 (29,8%) são Mestres, 20 (7,8%) são Especialistas e 86 (33,7%) são Graduados. Portanto, 151 docentes (58,5% do total) são portadores de titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado.

G) PERIÓDICOS - FORMA DE ASSINATURA

Anualmente, a Biblioteca “Eng.º Álvaro de Souza Lima” assina 235 (duzentos e trinta e cinco) periódicos estrangeiros, 155 (cento e cinquenta e cinco) periódicos brasileiros, 53 (cinquenta e três) revistas e 86 (oitenta e seis) publicações diversas. A relação dos periódicos nacionais e estrangeiros integra o atendimento ao Despacho Interlocutório.

A Biblioteca tem acesso, via Internet, aos bancos de dados:

- COMUT – Comutação Bibliográfica;
- CCN - Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas do IBICT;
- SCIELO - Scientific Electronic Library Online – FAPESP/BIREME;
- PERI - Base de Dados de Literatura Periódica em Ciências Agrárias – ESALQ/USP;
- PROSSIGA - Informação e Comunicação para Ciência e Tecnologia – MCT/CNPq/IBICT;
- CENWIN – Controle Eletrônico de Normas 5.1 – ABNT.

São disponibilizados, via Intranet, os seguintes periódicos eletrônicos:

- ACS – American Chemical Society;
- Ei Compendex – Engineering Index;
- FSTA - Food Science Technology Abstracts;
- MMA - Management and Marketing Abstracts.

Para acesso, via CD-ROM, a Biblioteca dispõe do banco de dados, cujos títulos são indicados a seguir:

- ANALYTICAL ABSTRACTS;
- BIOTECHNOLOGY ABSTRACTS;
- EI TECH INDEX;
- FOOD SCIENCE & TECHNOLOGY ABSTRACTS;
- TOXLINE PLUS;
- DICTIONARY SUBSTANCES AND THEIR EFFECTS (DOSE);
- ULLMANN’S ENCICLOPEDIA;
- UNIBIBLI – Catálogo Coletivo de Livros, Teses e Publicações seriadas – USP/UNESP/UNICAMP;
- CENWIN – Controle de Normas Técnicas – ABNT – 4.0;
- CODEX ALIMENTARIUS – FAO/WHO Standards
- FOOD BASE – Legislação Brasileira sobre Alimentos
- ASTM – Normas técnicas sobre materiais

- ASTM - American Society for Testing and Materials.

H) INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS E EM GRUPO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca “Eng.º Álvaro de Souza Lima” tem duas unidades, uma na sede do Centro Universitário, em São Caetano do Sul e outra na Unidade de São Paulo.

A Unidade central, em São Caetano do Sul, instalada em moderno edifício, inaugurado em dezembro de 2000, com área construída de 3.270 m², possui os seguintes ambientes:

- salão para estudo individual, com 117 cabines;
- salão para estudo coletivo, com 96 lugares distribuídos em 24 mesas;
- salão para estudo em grupo, com 108 lugares distribuídos em 13 mesas;
- sala para vídeo-projeção, com 49 lugares;
- sala para teleconferência, com 49 lugares;
- sala para multi-meios, com 42 lugares;
- área de controle da sub-rede local de informática;
- sala de consulta, com 46 micro-computadores em rede local, com acesso à Internet;
- espaço cultural para exposições;

A unidade setorial em São Paulo, funciona há 8 anos em área de 195 m², com:

- ambiente coletivo para estudos, com 24 lugares;
- sala de TV e projeção de vídeo para estudo coletivo com 48 lugares;
- sala com 5 microcomputadores conectados à Internet.

I) BIBLIOTECA

A Unidade central da Biblioteca foi inaugurada em 11 de dezembro de 2000. Tanto a unidade central quanto a unidade de São Paulo têm dimensionamento e capacidade adequados para o pleno atendimento dos alunos das unidades do Centro Universitário.

As instalações existentes atendem à demanda atual, sendo desnecessário, a médio prazo, o planejamento de construção ou ampliação de nova Biblioteca

J) IMPLANTAÇÃO DE MECANISMOS DE SEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS

Os Laboratórios do Centro Universitário contam com os dispositivos de segurança e de proteção individual, adequados às funções de seus usuários.

Os Laboratórios de Química, instalados em prédio moderno, concluído em 1998 e com área de 3.211 m², especialmente projetado e construído para tal fim, conta com todos os dispositivos previstos nas Normas de Segurança, tais como: chuveiros, lava-olhos, óculos e equipamentos de proteção individual.

Todos os Laboratórios e salas de aula contam com proteção contra incêndios, com uma rede de extintores, periodicamente inspecionados pelo Corpo de Bombeiros.

As duas unidades do Centro Universitário contam ainda com CIPA's, Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.

K) ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Para atendimento à comunidade, as Curso de Administração e de Engenharia contam com empresas juniores, onde estudantes de graduação, orientados por professores, prestam serviços em seus campos de atuação.

O programa PROALFA, de alfabetização de adultos moradores no município de São Caetano do Sul, é resultado de um convênio estabelecido em 1999, entre o Instituto Mauá de Tecnologia, mantenedora do Centro Universitário, e a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. O programa foi instituído a partir de dados obtidos pela Prefeitura, que indicavam a existência de cerca de 3.200 adultos analfabetos, moradores no município, em 1997.

O programa contou com 265 alunos no primeiro semestre e 286 no segundo semestre de 2003. Os instrutores do PROALFA a maioria absoluta alunos da IES, são remunerados pelo Instituto Mauá de Tecnologia.

O PROALFA já alfabetizou, desde 1999, 2.421 adultos moradores no município de São Caetano do Sul.

O Centro Universitário participa ativamente do Conselho do INNOVA, de Santo André – SP, que é uma incubadora de novas empresas, coordenada pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Alunos da IES têm participado de atividades junto à Associação de Assistência à Criança Defeituosa (AACD) de São Paulo.

Além disso, a Instituição é parceira no Programa Itaú Social, conduzido pela Fundação Itaú Social e UNICEF – Brasil.

Considerações Finais - COMPLEMENTAÇÃO DO PDI (IV)

Tendo em vista que o protocolo do processo foi realizado no ano de 2002, este Relator solicitou à IES, para adequação do prazo de credenciamento, a complementação do PDI para o período de 2007 a 2009, cujos quadros são apresentados a seguir:

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**PLANEJAMENTO ACADÊMICO
IMPLANTAÇÃO DE CURSOS - Fls. 1**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Campus de São Caetano do Sul								
Cursos de graduação								
Engenharia Civil (noturno)	4ª série	5ª série	6ª série					
Eng. de Controle e Automação (noturno)	4ª série	5ª série	6ª série					
Eng. de Controle e Automação (diurno)	4ª série	5ª série						
Engenharia de Materiais (diurno)						1ª série	2ª série	3ª série
Design Industrial (vespertino)				1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	
Design Industrial (noturno)				1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	
Engenharia de Produção Mecânica (not)	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série			
Cursos de Tecnólogo								
Gestão de negócios				1ª série	2ª série			
Gestão de marketing				1ª série	2ª série			
Gestão bancária				1ª série	2ª série			
Design de produtos					1ª série	2ª série		
Design gráfico					1ª série	2ª série		
Gestão de transporte e logística					1ª série	2ª série		
Instalações prediais						1ª série	2ª série	

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA
PDI
PLANEJAMENTO ACADÊMICO
IMPLANTAÇÃO DE CURSOS - Fls. 2

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Campus de São Caetano do Sul								
Cursos de Tecnólogo								
Eletrotécnica industrial						1ª série	2ª série	
Construção civil						1ª série	2ª série	
Gestão de redes de computadores							1ª série	2ª série
Produção multimídia							1ª série	2ª série
Gestão ambiental								1ª série
Comércio exterior								1ª série
Cursos seqüenciais								
Área da Indústria de Alimentos				Implantação				
Área da Construção Civil				Implantação				
Área do Comércio				Implantação				

IV- INFORMAÇÕES COMPARATIVAS AO CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO

Este Relator solicitou à IES informações complementares relativas ao momento do credenciamento e da fase atual de recredenciamento, às quais transcrevemos a seguir:

BIBLIOTECA

Os demonstrativos a seguir retratam a evolução do acervo e da área de atendimento nos últimos 5 anos.

BIBLIOTECA “ENG. ÁLVARO DE SOUZA LIMA”

Evolução do acervo

	1999	2004	Variação no período	
	31/12/99	30/06/2004	(nº)	(%)
<i>Livros</i>	51 287	61 278	9 991	19,5
<i>Periódicos (Títulos)</i>	391	489	97	24,8
<i>Catálogos Técnicos</i>	5 088	5 650	562	11,1
<i>Normas Técnicas</i>	1 632	2 101	469	28,7
<i>Fitas de vídeo</i>	468	710	242	51,7
<i>Disquetes</i>	278	391	113	40,6
<i>CD-ROM</i>	202	822	620	306,9

BIBLIOTECA “ENG. ÁLVARO DE SOUZA LIMA”

Evolução da área construída e do número de computadores

	1999		2004		Variação no período			
	Área (m ²)	Terminais	Área (m ²)	Terminais	Área (m ²)	%	Terminais	%
<i>Campus de São Caetano do Sul</i>	610	5	3.270	79	2.660	436	74	1480
<i>Campus de São Paulo</i>	88	3	195	8	107	122	5	167
TOTAL	698	8	3.465	87	2.767		79	

LABORATÓRIOS

O Centro Universitário conta com instalações adequadas às suas atividades. Conta com 56 salas de aula em seu campus de São Caetano do Sul e treze em seu campus de São Paulo. Todas dispõem de mobiliário adequado e são equipadas com retro-projetores, tela de projeção, lousas, projetores de slides, terminais para computadores e projetores multimídia (data show).

Conta com noventa e quatro laboratórios específicos para os cursos que ministra, com instalações e equipamentos adequados e periodicamente modernizados.

Cinco deles localizam-se no campus de São Paulo, sendo quatro para o curso de Administração de Empresas, ministrado pela EAM, e um para os cursos de especialização, ministrados pelo CECEA.

Os demais, localizados no campus de São Caetano do Sul, distribuem-se:

- vinte e um para os cursos de Engenharia Química e de Engenharia de Alimentos;
- seis para o curso de Engenharia Civil;
- vinte e oito para o curso de Engenharia Elétrica, nas suas ênfases eletrônica, eletrotécnica, computação e telecomunicações;

- treze para os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia de Automação e Controle;
- onze para as disciplinas do ensino básico; e
- dez laboratórios de apoio.

Nos últimos 5 anos a área dos laboratórios foi ampliada de 1.053 m², com a instalação de 15 novos laboratórios (960 m²), a desativação de um e alteração de áreas em outros, de acordo com as tabelas a seguir:

CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL

	1999 (m ²)	2004 (m ²)
BIOLOGIA E MICROBIOLOGIA (novo)	x	95

CURSOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA (HABILITAÇÃO ENG.ELÉTRICA, ÊNFASES ELETRÔNICA E ELETROTÉCNICA E HABILITAÇÃO ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO)

	1999 (m ²)	2004 (m ²)
ELETRICIDADE BÁSICA (novo)	x	40
ELETRÔNICA 1 (novo)	36	39
ELETRÔNICA 2 (novo)	x	39
ELETRÔNICA 3 (novo)	x	44
TRABALHO DE GRADUAÇÃO 1 (novo)	x	27
ELETRICIDADE BÁSICA/LABORATÓRIO INTEGRADO (novo)	x	33
ELETRÔNICA 3 (novo)	x	40
ELETRÔNICA 5 (novo)	x	39
TRABALHO DE GRADUAÇÃO 3 (novo)	x	20

CURSOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

	1999 (m ²)	2004 (m ²)
FÍSICA I – 2 (novo)	x	108
FÍSICA II – 2 (novo)	x	99
FÍSICA III (desativado)	99	x
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS 1 (novo)	x	40
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS 2(novo)	x	93

CURSOS DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA

	1999 (m ²)	2004 (m ²)
SISTEMAS PNEUMÁTICOS (novo)	x	71
MINERALOGIA (novo)	x	78

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

DISCRIMINAÇÃO	1999	2004
	Área (m ²)	
SIMULAÇÃO DA MANUFATURA (novo)	x	94

AMPLIAÇÃO FÍSICA DA INFRAESTRUTURA

Das metas fixadas no PDI de 1999, relativas ao desenvolvimento da infra-estrutura do campus de São Caetano do Sul, foram atingidas as seguintes:

- novo edifício dos Laboratórios de Química; com 3 200 m² de área construída (bloco J);
- novo edifício de salas de aula, com 3 040 m² de área construída e 21 salas de aula, capaz de abrigar 1.755 alunos (bloco U);
- novo edifício da Biblioteca Central, com 3 270 m² de área construída, com todos os requisitos modernos de consulta eletrônica, como descrito no item 3.2 (bloco V);
- instalação do Laboratório de Termodinâmica;
- instalação do Laboratório de Automação Industrial;
- implantação do módulo de Introdução à Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica);
- implantação do Laboratório de Comunicações Digitais;

Das metas propostas no PDI de 2002, estão em curso:

- implantação do Laboratório de Simulação da Produção;
- implantação do Laboratório de Manufatura Integrada por Computador;
- implantação dos Laboratórios de Hidráulica e Saneamento, bem como o de Protótipos, o primeiro para a área da Engenharia Civil e Ambiental e o segundo para a área de Controle e Automação.

O projeto do novo edifício para centralizar e ampliar os laboratórios de Estruturas, Materiais de Construção Civil, Mecânica dos Fluidos, Máquinas Hidráulicas, Motores de Combustão Interna, Hidráulica e Hidrologia, Mecânica dos Solos será desenvolvido em 2006, prevendo-se o início de sua construção em 2007. Novos equipamentos serão adquiridos.

Os quadros e as figuras a seguir mostram o crescimento da rede computacional do Centro Universitário entre 1999 e junho de 2004.

REDE MAUANET (em dezembro de 1999)

	<i>Rede Administrativa</i>	<i>Rede de Pesquisa</i>	<i>Rede Acadêmica</i>	<i>Total</i>
<i>Campus de São Caetano do Sul</i>	76	141	270	487
<i>Campus de São Paulo</i>	14	0	119	133
<i>T O T A I S</i>	90	141	389	620

REDE MAUANET (em julho de 2004)

	<i>Rede Administrativa</i>	<i>Rede de Pesquisa</i>	<i>Rede Acadêmica</i>	<i>Total</i>
<i>Campus de São Caetano do Sul</i>	129	150	516	795
<i>Campus de São Paulo</i>	19	0	135	154
<i>T O T A I S</i>	148	150	651	949

CURSOS (SITUAÇÃO LEGAL, CONCEITOS E AVALIAÇÕES)

HABILITAÇÕES OFERECIDAS

Para completar as informações sobre as habilitações atualmente oferecidas em cada turno pela Escola de Engenharia Mauá, o quadro seguinte mostra as vagas iniciais e a duração, em anos, de cada uma delas.

HABILITAÇÕES	VAGAS INICIAIS(*)		DURAÇÃO EM ANOS	
	<i>Diurno</i>	<i>Noturno</i>	<i>Diurno</i>	<i>Noturno</i>
<i>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS</i>	80	80	4	4
<i>CURSO DE ENGENHARIA</i>				
<i>Eng. Elétrica(**)</i>	200	160	5	6
<i>Eng. Mecânica</i>	80	40	5	6
<i>Eng. Química</i>	40	40	5	6
<i>Eng. Civil</i>	80	40	5	6
<i>Eng. de Alimentos</i>	80	-x-	5	-x-
<i>Eng. Produção Mecânica</i>	80	80	5	6
<i>Eng. Controle e Automação</i>	80	80	5	6

(*) Em 2002 foram reduzidas 155 vagas na Escola de Engenharia, correspondendo a 12,5% do valor inicial, levando ao número atual de 1.080 vagas.

(**) Período diurno, com ênfases Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações, (120 vagas totais) e Computação (80 vagas). Período noturno, com ênfases Eletrônica e Telecomunicações, (80 vagas totais) e Computação (80 vagas).

HABILITAÇÕES	ANOS	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	CORPO DOCENTE	INSTALAÇÕES
<i>ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS</i>	2003	CB	CB	CMB
<i>ENGENHARIA</i>				
<i>CIVIL</i>	1998	CB	CB	CB
	2002	CMB	CB	CMB
<i>CONTROLE e AUTOMÇÃO⁽¹⁾</i>	2003	CMB	CB	CMB
<i>ELÉTRICA</i>	1999	CB	CR	CB
<i>MECÂNICA</i>	1999	CB	CR	CB
<i>QUÍMICA</i>	1998	CB	CB	CB
	2002	CMB	CB	CMB

(1) Com vistas ao reconhecimento

Visando ao seu reconhecimento, e de acordo com procedimentos diferentes dos ora adotados, a habilitação Engenharia de Produção Mecânica foi avaliada, em outubro de 1999, por comissão de especialistas do MEC, os quais atribuíram à referida habilitação, no que toca às suas condições de oferta, o conceito global A

CORPO DOCENTE (TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO)

O Centro Universitário conta atualmente, nos seus cursos de graduação, com um quadro de 274 docentes. Destes:

80 (29,2%) são Doutores;
89 (32,5%) são Mestres; e
105 (38,3%) são Graduados.

Note-se também que:

61,7% dos docentes são Mestres ou Doutores;
22,6% trabalham em regime de tempo integral; e
47% dos docentes ainda sem titulação acadêmica estão engajados em programas de pós-graduação (31 doutorandos e 32 mestrandos)

O Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração conta com 25 consultores e prestadores de serviço, dos quais 14 (56%) com titulação de Mestre ou Doutor.

Os quadros a seguir detalham as informações referentes aos cursos de graduação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	DEZ 1999	%		JUL 2004	%	
Doutor	69	24,0	51,9	80	29,2	61,7
Mestre	80	27,9		89	32,5	
Graduado	138	48,1	-	105	38,3	-
TOTAL	287	100,0	-	274	100,0	-

CENTRO UNIVERSITÁRIO REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

h/sem	DEZ 1999	%	JUL 2004	%
40	52	18,1	62	22,6
20 a 39	52	18,1	36	13,2
10 a 19	64	22,3	77	28,1
Menor de 10	119	41,5	99	36,1
TOTAL	287	100,0	274	100,0

DEZEMBRO DE 1999 (Credenciamento)										
TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA (h/sem)									
	40	%	20a39	%	10a19	%	<10	%	TOTAL	%
Doutor	20	29,0	7	10,2	13	18,8	29	42,0	69	24,0
Mestre	16	20,0	12	15,0	17	21,3	35	43,7	80	27,9
Graduado	16	11,6	33	23,9	34	24,6	55	39,9	138	48,1
TOTAL	52	18,1	52	18,1	64	22,3	119	41,5	287	100,0

JULHO DE 2004 (Recredenciamento)										
TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA (h/sem)									
	40	%	20a39	%	10a19	%	<10	%	TOTAL	%
Doutor	30	37,5	8	10,0	18	22,5	24	30,0	80	29,2
Mestre	20	22,5	14	15,7	30	33,7	25	28,1	89	32,5
Graduado	12	11,5	14	13,3	29	27,6	50	47,6	105	38,3
TOTAL	62	22,6	36	13,2	77	28,1	99	36,1	274	100,0

CORPO DISCENTE POR CURSOS

O alunado dos cursos de graduação do Centro Universitário está distribuído nos diversos cursos ou habilitações como mostra a tabela seguinte.

CENTRO UNIVERSITÁRIO

	1999	2003	JUL 2004
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS			
Administração de Empresas	341	405	386
SUB-TOTAL	341	405	386
CURSO DE ENGENHARIA			
Formação básica (1ª série)	1.367	1.496	1.126
Eng. Civil	413	297	299
Eng. Elétrica	805	715	631
Eng. Mecânica	521	311	268
Eng. Produção Mecânica	280	369	372
Eng. Química	307	282	269
Eng. de Alimentos	430	348	272
Eng. de Controle e Automação	0	417	448
Eng. Sanitária(*)	14	14	5
Eng. Metalúrgica(*)	10	3	2
SUB-TOTAL	4.147	4.252	3.692
TOTAL	4.488	4.657	4.078

(*) Curso sendo desativado

Em resposta à nova solicitação deste Relator, realizada em 16/08/04, acerca do número decrescente de estudantes, a Instituição apresentou os seguintes dados:

NÚMERO DE VAGAS INICIAIS, DE 1999 A 2004, NAS HABILITAÇÕES OFERECIDAS PELA ESCOLA DE ENGENHARIA

HABILITAÇÕES	1999			2000(1)			2001 a 2004(2)		
	DIURNO	NOTURNO	TOTAL	DIURNO	NOTURNO	TOTAL	DIURNO	NOTURNO	TOTAL
Alimentos	50	0	50	100	0	100	80	0	80
Civil	125	80	205	125	80	205	80	40	120
Controle e Automação	80	80	160	80	80	160	80	80	160
Elétrica (3)	125	80	205	125	100	225	200	160	360
Mecânica	125	80	205	125	100	225	80	40	120
Produção Mecânica	80	0	80	80	0	80	80	80	160
Química	75	80	155	80	80	160	40	40	80
Metalúrgica	50	0	50	40	0	40	0	0	0
Sanitária	125	0	125	40	0	40	0	0	0
Total de vagas	835	400	1235	795	440	1235	640	440	1080

- (1) De 1999 para 2000, houve um remanejamento de vagas (mantendo-se o total) autorizado pelo Parecer n° CES 739/98 do CNE, aprovado em 05/11/98;
- (2) Em 2001, já na condição de Centro Universitário, houve novo remanejamento, com redução de 1235 para 1080 vagas totais, correspondendo a 12,5% do total de 1235, isto é, 155 vagas a menos. Essa redução independeu do início da desativação das habilitações Metalúrgica e Sanitária, justificada na Tabela III;
- (3) Número total de vagas, incluindo as ênfases Eletrônica e Eletrotécnica (em 1999 e 2000) e as ênfases Eletrônica, Eletrotécnica, Telecomunicações e Computação (estas duas últimas implantadas após o credenciamento do Centro Universitário - 1° PDI) a partir de 2001.

**NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, DE 1999 A 2004, NAS
HABILITAÇÕES ENGENHARIA METALÚRGICA E ENGENHARIA
SANITÁRIA**

Ano letivo	Engenharia Metalúrgica					Engenharia Sanitária				
	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	TOTAL	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	TOTAL
1999	2	7	1	0	10	6	3	1	4	14
2000	6	3	5	1	15	11	5	3	1	20
2001	3	2	2	5	12	8	9	4	3	24
2002	0	2	1	2	5	2	7	7	5	21
2003	0	0	2	1	3	0	2	4	8	14
2004	0	0	0	2	2	0	0	0	5	5

**ENGENHEIROS GRADUADOS PELA ESCOLA DE ENGENHARIA MAUÁ
De 1966 (1ª turma) a 2003**

ANOS	HABILITAÇÕES									TOTAL ANO	TOTAL ACUM.
	AL	CV	EL	MC	MT	QM	SN	PM	CA		
1966/1983	-	1233	1820	1630	497	490	-	-	-	5670	5670
1984	-	101	117	130	29	41	11	-	-	429	6099
1985	-	94	121	115	16	53	11	-	-	410	6509
1986	-	83	122	126	16	48	14	-	-	409	6918
1987	-	47	156	95	18	51	14	-	-	381	7299
1988	-	45	115	67	4	31	5	-	-	267	7566
1989	-	31	95	57	6	31	3	-	-	223	7789
1990	12	20	99	56	5	31	0	-	-	223	8012
1991	14	36	133	75	5	35	1	-	-	299	8311
1992	19	39	134	59	8	27	0	-	-	286	8597
1993	24	33	132	50	14	40	3	-	-	296	8893
1994	44	67	145	66	11	48	0	-	-	381	9274
1995	47	63	101	51	10	55	2	-	-	329	9603
1996	47	54	95	63	4	45	1	-	-	309	9912
1997	79	52	63	60	3	32	4	-	-	293	10205
1998	88	92	88	66	3	36	1	-	-	374	10579
1999	82	89	83	70	0	39	4	-	-	367	10946
2000	114	106	111	60	1	43	1	51	-	487	11433
2001	105	87	162	90	5	81	3	92	-	625	12058
2002	79	42	137	97	2	67	4	91	-	519	12577
2003	112	52	142	73	1	63	7	79	36	565	13142
TOTAL	866	2466	4171	3156	658	1387	89	313	36	-	13142

HABILITAÇÕES:

AL - ENG.ª DE ALIMENTOS

CV - ENG.ª CIVIL

EL - ENG.ª ELÉTRICA

QM - ENG.ª QUÍMICA

SN - ENG.ª SANITÁRIA

PM - ENG.ª DE PRODUÇÃO MECÂNICA

NOTAS:

- 1 - Após o credenciamento do Centro Universitário (janeiro de 2000), procedeu-se a um remanejamento de vagas na Escola de Engenharia, implantado em 2001;
- 2 - Em 2001, deixou-se de oferecer vagas para as habilitações Metalúrgica (MT) e Sanitária (SN), em consequência da baixa procura (ver Tabela II);
- 3 - Foi garantido o término dos cursos aos alunos que neles estavam matriculados como indicado acima. O provável encerramento dos cursos dar-se-á em 2004, com a graduação dos alunos remanescentes.

ATIVIDADES DE PESQUISA

O Instituto Mauá de Tecnologia, mantenedor do Centro Universitário mantém, desde 1998, a Coordenadoria de Pesquisa e Capacitação de Pessoal – CPCP, órgão de assessoria de sua Superintendência Executiva, visando a dar continuidade às ações de incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e a apoiar programas de pós-graduação, vinculados preferencialmente a esses projetos de pesquisa, dentro da estratégia de capacitação contínua dos seus docentes e pesquisadores.

O Centro Universitário prossegue com as atividades de pesquisa, iniciadas na Escola de Engenharia Mauá.

As seguintes linhas de pesquisa, constantes do PDI de 1999, já se encontram implantadas:

- (a) “Processos Biológicos de Tratamento de Águas Residuárias”, liderada pelos Professores Walter Borzani, José Alberto Domingues Rodrigues e Suzana Maria Ratusznei;
- (b) “Aplicações Industriais de Microondas em Processos Químicos”, liderada pelos Professores José Thomaz Senise e Luiz Alberto Jermolovicius.

A Mantenedora está custeando, com recursos próprios os seguintes projetos de pesquisa:

“Avaliação de Agentes Sanificantes na Destruição de Microorganismos”, iniciada em 1999 e devendo ser concluída em dezembro de 2004, liderada pelo Professor Leo Kunigk;

“Análise e Controle de Processos” iniciada em março de 2004 e devendo ser concluída em dezembro de 2005, liderada pelos Professores Rubens Gedraite e Ricardo Calvo Costa;

“Desenvolvimento de Robôs Autônomos”, iniciada em agosto de 2002 e devendo ser concluída em 2004, liderada pela Professora Alessandra Dutra Coelho;

“Sanificação Industrial”, iniciada em agosto de 1998 e devendo ser concluída em 2005, liderada pelo Professor Leo Kunigk;

“Cultura Láticas com Ação Probiótica”, iniciada em março de 2000 e devendo ser concluída em 2005, liderada pela Professora Cynthia Jurkiewicz Kunigk;

“Fluidodinâmica, Secagem e Recobrimento em Leito Pulso-Fluidizado I”, iniciada em agosto de 2002 e devendo ser concluída em 2005, liderada pelo Professor Marcelo Nitz da Costa.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão do Centro Universitário são desenvolvidas pelo Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração – CECEA.

O CECEA funciona no campus de São Paulo, fora da sede do CEUN e desenvolve os seguintes cursos lato sensu:

MBA – Administração para Engenheiros

MBA – Corporate Finance

MBA – Desenvolvimento Gerencial

O CECEA conta com especialistas da área para desenvolver seus cursos, entre eles docentes do CEUN.

*De acordo com o PDI, na seção sobre a **Inserção Regional**, o Centro Universitário tem suas atividades acadêmicas centradas nas áreas da Administração de Empresas e da Engenharia. A primeira é realizada pela Escola de Administração Mauá, localizada em São Paulo, centro nervoso da economia nacional, que exige administradores empreendedores e competentes. A segunda atividade é realizada pela Escola de Engenharia Mauá, localizada em São Caetano do Sul, município que compõe o ABC paulista, maior centro industrial do Brasil e para o qual contribuiu com mais de doze mil engenheiros. Com objetivo de atender à demanda de profissionais de engenharia com o dinamismo que o mercado exige, a Escola de Engenharia Mauá, que inicialmente oferecia apenas as habilitações em quatro habilitações, hoje oferece habilitações em sete modalidades e mais quatro ênfases, em cursos diurnos e noturnos.*

A criação dos cursos noturnos de Engenharia, em 1996, foi outra demanda atendida pela Mauá. Na região do ABC, com elevada concentração de indústrias diversificadas, muitos funcionários e técnicos passaram a dispor de um curso de engenharia de elevada qualidade e equivalente ao que é oferecido para os cursos diurnos, porém com um prazo de conclusão de seis anos, em vez de cinco. Os cursos noturnos são oferecidos nas habilitações: Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica com ênfase em Computação, Eletrônica e Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia Química.

V- VOTO DO RELATOR

Pelos motivos expostos, e considerando os termos do Relatório da Comissão de Avaliação nº 3.342 do INEP e do Relatório da SESu/COSUP nº 125/2004, voto favoravelmente ao recredenciamento do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, com sede na cidade de São Caetano do Sul e unidade de ensino na cidade de São Paulo, ambas no Estado de São Paulo, mantida pelo Instituto Mauá de Tecnologia, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir da data de publicação deste, na forma que dispõe o art. 5º da Resolução CNE/CES nº 23, de 5 de novembro de 2002, aprovando neste ato seu Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o seu complemento para o período de 2007 a 2009, que passa a ser parte integrante deste. Ressalva-se o atendimento aos termos do Decreto nº 4.914/2003.

Brasília (DF), 16 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Relator

VI - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o voto do Relator, com abstenção de voto da Conselheira Marilena de Souza Chauí.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente